

Editorial

A *Revista Cadernos do Desenvolvimento Fluminense*, uma parceria entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e a Fundação Centro Estadual de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ, publica sua edição de número 26 intitulada *Rio de perspectivas: ensaios sobre a sociedade fluminense* com ênfase na diversidade de matrizes disciplinares que estudam o Estado do Rio de Janeiro. A riqueza da sociedade fluminense reside na sua diversidade, e acolher diferentes perspectivas torna possível conhecermos sempre um pouco mais dessa riqueza.

Inauguramos nossa nova edição com a perspectiva da gestão pública com o artigo *A dependência dos municípios do Estado do Rio de Janeiro em relação aos repasses federal e estadual*, de Daniel Cordeiro, Sérgio Cruz, Beatriz Oliveira, Henrique Rego e Everlam Montibeler, que contrasta a arrecadação e repasses dos municípios, percebendo que até mesmo municípios grandes do Estado do Rio de Janeiro, como Duque de Caxias e Campos dos Goytacazes, dependem fortemente de repasses federais e estaduais, além de uma concentração da arrecadação em localidades que possuem atividades portuárias e de apoio às bases *offshore*, refletindo a estrutura produtiva da economia fluminense.

Em uma perspectiva histórica, o artigo *A grilagem de terra no sertão carioca: desdobramentos do direito liberal no século XX* de Daniel Marcos Martins aborda a ocupação da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro pelas elites a partir da promulgação da Lei de Terras de 1850. Essa ocupação, que se dava por meio da grilagem, recebia o aval do Estado por meio de brechas jurídicas e da força policial, sendo uma chave para compreender as raízes históricas do controle das terras na região.

Na perspectiva da transição energética e gestão das mudanças climáticas, o artigo *Petrobras e o Estado do Rio de Janeiro na rota da transição energética global* de Wander Guerra debate os impactos da transição energética na sociedade fluminense, particularmente associados aos efeitos ambientais negativos da produção petrolífera na costa fluminense. A economia do petróleo é também objeto de uma perspectiva do planejamento industrial no artigo *Complexidade da indústria petrolífera na Região metropolitana do Rio de Janeiro: as limitações da estrutura produtiva na busca pela sofisticação* de Bianca Vasconcellos, Renata La Rovere e Rafael Pereira. Com ênfase na análise da complexidade industrial, o artigo indica possibilidades de expansão do complexo petroquímico fluminense visando o adensamento da cadeia produtiva e ampliação das possibilidades de crescimento para a economia fluminense.

A perspectiva da economia social é apresentada no artigo *Economia solidária como instrumento de transformação*, de Ana Paula Nascimento, Gabriel da Silva e Adicéa Ferreira. No artigo, os autores defendem as iniciativas de economia solidária como forma de promover a melhoria nas condições de vida dos afetados pelas chuvas na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, ressaltando o caráter transformador e inclusivo das práticas da economia solidária.

Desde nossa última edição que celebrou os 10 anos da revista, uma catástrofe climática assolou o território do Rio Grande do Sul e colocou os demais estados em espírito de solidariedade com o povo gaúcho e acendeu o alerta sobre a proporção dos novos fenômenos climáticos que enfrentaremos no futuro. Estaria a região serrana do Rio de Janeiro preparada para os próximos ciclos climáticos? Nesta edição, a *Cadernos* contempla um artigo sobre a perspectiva ecológica intitulado *Legislações municipais induzidas pelo ICMS ecológico no Estado do Rio de Janeiro*, de Biancca Scarpeline de Castro e Rayane Ohana Francisco Lima. No artigo, as autoras debatem a implementação das ações relacionadas ao meio ambiente nas gestões municipais e as vias para implementação dessa política pública.

Na perspectiva da segurança alimentar na sociedade fluminense, o artigo *O Estado do Rio de Janeiro no combate à fome: um panorama sobre os índices e indicadores de segurança alimentar* de Fernanda Nogueira, Pedro Martins e Gilberto Hermínio da Silva Filho apresentam um estudo bibliográfico da Fundação Centro Estadual de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ sobre os índices e indicadores de segurança alimentar em solo fluminense.

Por fim, a edição se encerra com um artigo que analisa o Rio de Janeiro de uma perspectiva literária e feminista. O artigo *Mulheres e literatura de crime no rio de janeiro no início do século XX: Maxime Villemer e a envenenadora no Jornal do Brasil*, de Amanda Lima. O artigo debate a representação de gênero a partir dos romances da autora francesa Anne Violet que, sob o pseudônimo de Maxime Villemer, publicava romances no antigo Jornal do Brasil.

Esperamos que tenham uma boa leitura desta edição repleta de horizontes para se pensar e discutir os problemas atuais do Estado do Rio de Janeiro e agradecemos por sua participação na construção da pluralidade de ideias da *Revista Cadernos do Desenvolvimento Fluminense*.

Os editores

Rio de Janeiro, junho de 2024.